

F E N A C O N

Dezembro de 2000 / Circulação: Fevereiro de 2001

Sucessão na Fenacon

Federação empossa nova diretoria.
Empresário Pedro Coelho Neto, de Fortaleza,
assume presidência da entidade e apresenta
plano estratégico de gestão.



Organização & Método

Consultor explica por que a tecnologia e o treinamento de recursos humanos não são suficientes para atingir metas de lucro, qualidade e agilidade das empresas. Para o professor Tadeu Cruz, mudanças tecnológicas devem vir precedidas por um bom sistema de Organização & Método.

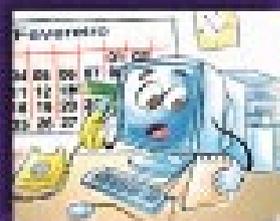


Encontro em Alagoas

Empresários da contabilidade de Alagoas realizam seu primeiro encontro estadual, em Maragogi, nos dias 16 e 17 de março.

Agenda Virtual

O colunista Nivaldo Cleto conta as vantagens de se trocar a agenda de papel pela agenda virtual.



Fenacon na Internet
www.fenacon.org.br





Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

E-mail : fenacon@fenacon.org.br

- SESCON/ Alagoas**
Pres.: *Anastácio Costa Mota*
R. Dr. Albino Magalhães, 185 - Bairro Farol - 57050-080 - Maceió/AL
Tel. (82) 336.3692/ 6038 - Fax (82) 336.2210
sesconal@matrix.com.br
- SESCON/ Apucarana**
Pres.: *Alicindo Morote*
Av. Curitiba, 559 - Barra Funda 86800-000 - Apucarana - PR
Tel. (43) 422-7908 / 422-3913
- SESCON/ Bahia**
Pres.: *Fernando César Passos Lopo*
Praça Onze de Dezembro, 5 - sl 127 - Calçada - 40410.360 - Salvador/BA
Tel. (71) 312.0262 - Fax (71) 313.9467-9666
sesconba@terra.com.br
- SESCON/ Blumenau**
Pres.: *Carlos Roberto Victorino*
R.15 de novembro, 550 - 10ª and - Sl 1009 89010-901 - Blumenau/SC
Telefax. (47) 326.0236 - 322.8372
sesconblumenau@flynet.com.br
- SESCON/ Caxias do Sul**
Pres.: *Moacir Carbonera*
R. Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jd. América- 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel. (54) 228.2425 - Fax: (54) 222.7825
sescon@cic-caxias.com.br
- SESCON/ Ceará**
Pres.: *Urubatam Augusto Ribeiro*
Av. Washington Soares, 1.400 - 3º andar - sl. 401 - Bairro Edson Queiroz - 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel. (85) 273.2255/273.4341/3086.1143
Fax: (85) 273.5083
sesconce@secrel.com.br
<http://www.sescon-ce.com.br>
- SESCON/ Distrito Federal**
Pres.: *Elizer Soares de Paula*
CRS 504 Bloco C - Subsolo, 64 - Asa Sul - Entrada W2 70331-535 - Brasília/DF
Telefax (61) 226.2456 - 226.1248 - 226.1269
sescondf@tba.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescondf>
- SESCON/ Espírito Santo**
Pres.: *Luiz Carlos de Amorim*
R. Alceu Aleixo, 117 - Térreo - Jucutuquara - 29042-010 - Vitória/ES
Tel. (27) 223.4936. Fax:(27) 223.3547
sescon@sescon-es.org.br
<http://www.sescon-es.org.br>
- SESCON/ Goiás**
Pres.: *Antonino Ferreira Neves*
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco - 10º and. sl. 104 - Centro - 74010-010 - Goiânia/GO
Telefax (62) 212.4477
sescongo@international.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescongo>
- SESCON/ Grande Florianópolis**
Pres.: *Walter Teófilo Cruz*
R. Araújo Figueiredo, 119 - sl. 402 - 88010-520 - Florianópolis/SC
Tel. (48) 222.1409 - Fax: (48) 222.0226/ 0888
sesconfloripa@ondstar.com.br
<http://www.sesconfloripa.org.br>
- SESCON/ Londrina**
Pres.: *Paulo Bento*
R. Senador Souza Naves, 289 - sobrelaja Ed. Euclides Machado - 86010-914 - Londrina/PR
Telefax. (43) 329.3473
planotec@sercomtel.com.br
- SESCON/ Maranhão**
Pres.: *Carlos Augusto Gaspar de Souza Jr*
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sala 201 - Retorno do Calhau - 65051-200 São Luís/MA
Telefax: (98) 246-9153
sescon-ma@elo.com.br
<http://www.elo.com.br/sescon>
- SESCON/ Mato Grosso do Sul**
Pres.: *Odácio Pereira Moreira*
Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681 79071-030 - Campo Grande - MS
Telefax: (67) 787-6094/ 787-5489
sesconms@terra.com.br
- SESCON/ Mato Grosso**
Pres.: *Elynor Rey Parrado*
R. São Benedito, 851 - 1ª andar 78010-800 - Cuiabá/MT
Tel. (65) 623-1603 / Fax. 321-4831
sescon-mt@inter-fox.com.br
- SESCON/ Minas Gerais**
Pres.: *João Batista de Almeida*
Av. Afonso Pena, 748 - 24º andar 30.130-003 - Belo Horizonte/MG
Telefax: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br
- SESCON/ Pará**
Pres.: *Carlos Alberto do Rego Correa*
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação - 66063-260 - Belém/PA
Telefax: (91) 249-9768
sesconpa@nautilus.com.br
- SESCON/ Paraíba**
Pres.: *Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.*
Rua Rodrigues de Aquino, 267 - sala 703 58013-030 - João Pessoa/PB
Telefax (83) 241.6930
sesconpb@terra.com.br
- SESCAP/ Paraná**
Pres.: *Valdir Pietrobon*
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar - Ed. Império 80010-911 - Curitiba/PR
Telefax. (41) 222.8183
sescap@milenio.com.br
<http://www.milenio.com.br/sescap>
- SESCON/ Pernambuco**
Pres.: *Geraldo de Paula Batista Filho*
R. General Joaquim Inácio, 465 - sl.101 - 50070.270 - Recife/PE
Tel. (81) 423.6121/6954
Fax. (81) 423.8505
sesconpe@truenet.com.br
<http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe>
- SESCON/ Piauí**
Pres.: *Tertulino Ribeiro Passos*
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra 64001-510 - Teresina/PI
Telefax: (86) 222.6337
sesconpi@analisecontabilidade.com.br
- SESCON/ Ponta Grossa**
Pres. *Luiz Fernando Saffraider*
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel. (42) 222.1096 - Fax: (42) 222.5040
sesconpg@convoy.com.br
- SESCON/ Rio de Janeiro**
Pres.: *José Augusto de Carvalho*
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - sl.1906 - 20071-000 - Rio de Janeiro/RJ
Tel (21) 233.8868 - Telefax - (21) 233.8899
sesconrj@domain.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sesconrj>
- SESCON/ Rio Grande do Norte**
Pres.: *Rui Cadete*
R. Princesa Izabel, 762 - Cidade Alta 59025-400 - Natal/RN
Telefax. (84) 221.5529 - 1102
ruicadete@digicom.br
- SIECONT/ Rondônia**
Pres.: *Antonio Sivaldo Canhin*
R. Joaquim Nabuco, 2.699 - Altos - sl.4 - Bairro São Cristóvão - 78902-450 - Porto Velho/RO
Tel. (69) 224.4842 - Fax: (69) 224.6625
siecont@portovelho.br
<http://www.canhin.com.br>
- SESCON/ Roraima**
Pres.: *Maria de Fátima Bezerra da Silva*
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo - 69301.030 - Boa Vista/RR
Telefax. (95) 224.5259
fatima@technet.com.br
- SESCON/ Santa Catarina**
Pres.: *Wilson Wegener*
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - 3º andar - bl.B - sl.306 89201-906 - Joinville/SC
Telefax (47) 433.9849/1131
sesconsc@sesconsc.org.br
<http://www.sesconsc.org.br>
- SESCON/ São Paulo**
Pres.: *Carlos José de Lima Castro*
Av. Tiradentes, 960 - Ponte Pequena CEP 01102-000 - São Paulo - SP
Telefax: (11) 3328-4900 - Fax: 328-4940
sesconsp@sescon.org.br
<http://www.sescon.org.br>
- SESCON/ Sergipe**
Pres.: *Wladimir Alves Torres*
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar - Centro - 49010-450 - Aracaju/SE
Tel (79) 214.0722 - Fax (79) 213.7058
sesconse@infonet.com.br
<http://www.infonet.com.br/~sesconse>
- SESCON/ Sul Fluminense**
Pres. *William de Paiva Motta*
R. Orozimbo Ribeiro, 14 - sl. 201 - Centro - 27330-420 - Barra Mansa/RJ
Tel. (24) 323.1755 - Telefax. (24) 323.8318
sesconsul@uol.com.br
- SESCON/ Tocantins**
Pres.: *Antônio Luiz Amorim Araújo*
ACSE-II - Lote 1/10 - cj 4 - Sl 280 77654.970 - Palmas/TO
Telefax (63) 225.5751
audicon@zaz.com.br

FENACON

Dezembro de 2000/ Circulação: Fevereiro de 2001



FENACON

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43
01413.000 - São Paulo - SP
Telefax (11) 3063.0937
(11) 3082.2218
(11) 3088-8056
(11) 3088-5774

**Edição 60 - Dezembro de 2000 com
circulação em fevereiro de 2001**

A Revista Fenacon é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Jornalista Responsável: Diva de Moura Borges.
Produção Editorial: JV & BST Comunicação
Reportagens: André Luiz de Andrade
Diagramação: Marcelo A. Ventura

Conselho Editorial: Eliel Soares de Paula, Annibal de Freitas, Helio Cezar Donin, Pedro Coelho Neto, Carlos Kinas Sobrinho, Luiz Antônio Schmidt Travaína e Euclides Locatelli.

Diretoria da Fenacon 2000

Presidente: Eliel Soares de Paula;
Vice-Presidente - Região Sudeste:
Annibal de Freitas;
Vice-Presidente - Região Nordeste:
Pedro Coelho Neto;
Vice-Presidente - Região Sul:
Carlos Kinas Sobrinho;
Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte:
Luiz Antônio Schmidt Travaína;
1º Diretor Financeiro: Moacir Corso;
2º Diretor Financeiro: Gerivaldo Pereira Silva;
1º Diretor Administrativo: Helio Cezar Donin;
2º Diretor Administrativo: Euclides Locatelli;
Diretor de Relações Interentidades:
José Antônio de Godoy.

Suplentes

Izabel Rodrigues Lipke; Jodoval Luiz dos Santos; Moisés Antônio Bortolotto; José Geraldo Lins de Queiroz; Horizon Donizett Faria de Almeida; Aguinaldo Mocelin; Mauro Gonçalves Cardoso.

Conselho Fiscal

Iracélio Perez; José Rojo Alonso; Paulo Bento. Suplentes: Alfredo Alexandre de Miranda Coutinho; Aluizio Bezerra de Mendonça; Flávio Jair Zanchin.

Delegados Confederativos

Eliel Soares de Paula
Irineu Thomé



Uma nova tecnologia é implantada. Os funcionários são treinados para lidar com as novidades e a empresa está pronta para prestar seus serviços, atendendo à demanda do mercado globalizado. Nem sempre. Muitas vezes, rotinas e procedimentos internos que determinam o fluxo de trabalho continuam os mesmos de antigamente e acabam sendo um entrave para que a empresa atinja seus objetivos. O consultor de O&M, Tadeu Cruz, explica por que a tecnologia e o treinamento de recursos humanos não são suficientes para atingir metas de lucro, qualidade e agilidade das empresas. Para ele, mudanças devem vir precedidas por um bom sistema de Organização & Método pág. 14

CARTAS & E-MAILS

Mensagens dos leitores 04 e 05

NOVA DIREÇÃO

Posse da nova Diretoria da Fenacon reúne 450 pessoas em Fortaleza 06 e 10

PREVIDÊNCIA

Pagamentos de contribuições previdenciárias serão aceitos somente por meio eletrônico 11 e 12

FENACON NA IMPRENSA

Previdência comenta facilidades das certidões negativas on-line. 13

AGENDA 2001 13

ORGANIZAÇÃO E MÉTODO

Novas tecnologias x velhos métodos de trabalho 14 e 15

INTERNET

Mantenha-se sempre bem informado sobre a sua agenda de compromissos 16 e 17

OPINIÃO

As informações são necessárias? E o contador? 18 e 19

RÁPIDAS 20

ELEIÇÕES NOS SESCONS

Sescons renovam diretorias 21 e 22

REGIONAIS 23 a 26

Revista Fenacon

Fale com a Redação

Telefax: (11) 3088-5774

E-mail: revistafenacon@uol.com.br

**Rua Augusta, 1939 - Cj 42 e 43
Cep 01413-000 - São Paulo - SP**

Decore

Concordo plenamente com o colega José Alipio Viveiros da Organização Javs de Contab. S/C Ltda., na matéria publicada na revista Fenacon, n.º 58, pg.5. Sou contadora autônoma e quase perdi um cliente quando me recusei a dar a Declaração de Renda, pois o valor que ele queria não era compatível com os valores lançados na contabilidade.

Ivanilde Alves dos Santos
Mogi Mirim - SP
nilde@mogi.com.br

Contador, contabilista ou técnico contábil?

Na esfera do exercício da função contábil, especialmente no tratamento a nós oferecido pelos tomadores do serviço contábil, sempre que identificados como legítimos profissionais do ofício contábil, indistintamente nos é atribuída o epíteto de Contador. Sabemos que Contabilista é a classe que congrega os bacharéis em Ciências Contábeis (nível superior) e os Técnicos em Contabilidade (formação profissional do Ensino Médio). Como deve portar-se o contabilista com formação em Técnico de Contabilidade, ao qual lhe é legitimamente atribuída o título profissional de Técnico em Contabilidade, quando confundido como Contador, assim chamado usualmente, pelo tomador e usuário do serviço contábil, no cotidiano do exercício da profissão? Deverá ele aceitar o título sem qualquer alusão ao verdadeiro significado do título? A referência à correta divisão dos profissionais da contabilidade será realmente importante ou imperiosa? Há por obrigação ética a necessidade de se promover a retificação, sempre que o Técnico em Contabilidade for confundido como Contador?

José Ricardo Garcia
Vanguarda Contabilidade
Piçarras - SC
vanguardacont@iai.matrix.com.br

Atraso

Venho recebendo a conceituada Revista Fenacon já há mais de vinte edições. Agradeço por ter acesso a este importante material que serve como fonte de consulta e atualização per-

manente sobre os assuntos pertinentes a matéria. No entanto, sempre a recebo com enorme atraso. Como exemplo, a edição de número 58, referente a outubro/2000, somente foi por nós recebida em 06.12.2000. Gostaria de saber se é normal ou se tem algum problema onde possamos auxiliar sua solução.

Marksist Sistemas e Consultoria S/C Ltda.
Curitiba - PR
marksist@softone.com.br

Nota da Redação: De fato, por problemas relacionados ao processo de produção da Revista Fenacon, algumas edições da publicação foram entregues no mês subsequente ao indicado na capa. Neste início de ano, resolvemos todos os problemas operacionais que causavam os atrasos (o que também acabou gerando um pequeno atraso a mais). Portanto, gradativamente, durante os próximos meses, o cronograma referente a produção, impressão e distribuição da revista será definitivamente acertado. A equipe da Revista Fenacon agradece pela compreensão e fidelidade e retribui, garantindo sempre a divulgação de informações que primem pela qualidade e atualidade.

Convenções Coletivas

Solicito à Fenacon que veja a possibilidade de se enviar ofício ao Ministério do Trabalho para que este determine que os sindicatos laborais, obrigatoriamente, comuniquem tempestivamente a seus associados e empresários, a assinatura/homologação dos respectivos acordos coletivos de trabalho (Convenções Coletivas). O fato é que muitos dos sindicatos laborais não informam com a devida presteza a assinatura dos referidos acordos coletivos, dificultando, assim, a eventual contestação, por parte dos trabalhadores, aos descontos assistenciais, além, é óbvio, de se comprometer o bom andamento dos serviços nos escritórios de contabilidade.

Marcos Paulino
Condata Contabilidade e Consultoria
Econômica S/C Ltda.
Brasília-DF
marcospaulino@zaz.com.br

Exclusão da FCPJ

Você sabia que, depois de cadastrar-se na FCPJ da Receita Federal, o contador somente poderá excluir seu nome como responsável se o cliente assinar o formulário autorizado? Tal situação fere frontalmente o Código de Ética Profissional, além de mantê-lo vinculado à um cliente que, por vezes, é tido como indesejável, quando some, desaparece, afunda ou mesmo é criminoso. Gostaria que a Fenacon e o CRC manifestassem suas opiniões junto à Receita Federal.

Contabilidade Estrela S/C Ltda.
Matriz São Paulo
Filial Urupês
contabil.estrela@uol.com.br

Opção pelo Simples

De início, gostaríamos de parabenizar a Revista Fenacon pelas importantes e atuais reportagens veiculadas, que hoje são imprescindíveis para as empresas de assessoria empresarial-contábil. Em especial, nossa empresa tem se valido da reportagem publicada na edição 53, de maio de 2000, ano V, páginas 13 à 16, intitulada: "Decisões das consultas formuladas pelos contribuintes sobre a possibilidade de optar pelo Simples, Lei 9.317/96 e IN SRF 09/99". Aproveitando o ensejo, gostaríamos de saber se já existe alguma reportagem mais atualizada nesse sentido. Sem mais, agradecemos antecipadamente toda a atenção dispensada.

Dimas Yamada Scardoelli
Diretor Jurídico da Contábil Scarty S/C Ltda.
Taquaritinga - SP
scarty@intercanalum.com.br

Vírus

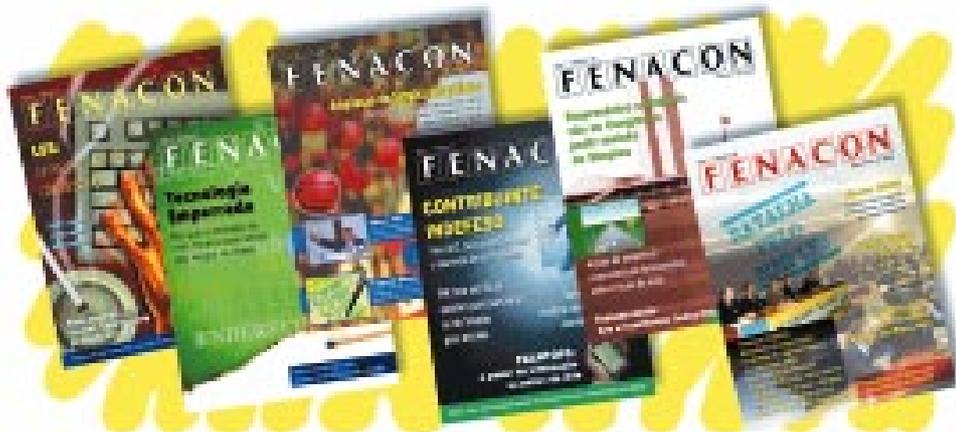
Foi com prazer que li a matéria do Sr. Nivaldo Cleto sobre vírus adquiridos através da Internet. Acredito que matérias assim deveriam ser constantes em nosso dia-a-dia, pois somente através delas podemos detectar os novos vírus que andam contaminando nossas máquinas, das quais necessitamos para trabalhar e não para o lazer, onde às vezes se perde alguns meses de trabalho.

Ayrton Carlos de Mattos
Keep Aud. Assessoria Contábil Ltda.
São Paulo - SP
Ayrtoncm@aol.com

Consulta acadêmica

Gostaríamos de agradecer a remessa da publicação da Fenacon, edição n.º 58. Informamos que a obra encontra-se à disposição dos usuários na Biblioteca de nossa escola e que muito contribuiu para o enriquecimento de nosso acervo. Acrescentamos que seria nosso interesse continuar recebendo a referida publicação.

Mírian Queiroz Rocha
Biblioteca Central
Centro Universitário do Norte Paulista
São José do Rio Preto - SP
e-mail: biblio@unorp.br



Coleção

Desde 1997 acompanhamos as edições desta entusiasta revista. Reorganizando nossa biblioteca verificamos que não possuímos os números de 1 a 13, 18 a 26, 28, 37 e 38. Manifestamos nosso total interesse em possuir estas edições. Como conseguir? Um grande abraço contábil.

Angelo Roncalli
Contabilidade Paulista Ass. e Serv. S/C Ltda.
Juazeiro-BA
ctpaulista@uol.com.br

Nota da Redação: A Secretaria da Fenacon está realizando levantamento para atender o pedido do leitor. A equipe de redação agradece, de imediato, as considerações positivas do leitor referentes à publicação.

Multa

Gostaria de receber o artigo da revista referente à multa pela entrega de declaração de rendimentos fora de prazo, caso não seja possível, favor enviar e-mail, orientando como posso consegui-lo.

Organização Rural
Rubens de Andrade
Contabilista.
organiza@terra.com.br

Nota da Redação: O leitor poderá consultá-lo através do site da Fenacon. www.fenacon.org.br.

Caso Pelé

Prezado Colega Alexandre Ferraz de Campos. Quanto a sua interpretação sobre a colocação do cidadão Edson Arantes do Nascimento, narrada pelo leitor Ary César (Revista Fenacon 57, página 4), tenho certeza de que a forma de dizer "ninguém faz nada sem o seu contador", deve ser verdadeira e positiva. Portanto, o cidadão Edson Arantes do Nascimento sabe quanto vale um contador. Precisamos divulgar mais esta informação, mostrando quanto somos importantes, apesar de algumas vezes sermos usados por pessoas desonestas para que elas tenham credibilidade. Usam do bom nome e da sinceridade e honestidade do contador para tentar enganar alguém, o que não é o caso do entrevistado na revista Época. Tomara que ele continue a dizer que devemos ser respeitados e ouvidos.

Contador Ilário Bruch
Vice Presidente da Fecontesc e
Sindicant/Jaraguá do Sul
Bruch Contabilidade e Assessoria S/C Ltda.
bruchctb@netuno.com.br

Simplex para as empresas contábeis

Lendo a revista Fenacon, edição n.º 59, de novembro de 2000, página 06 e 07, que trata do assunto - debate sobre a inclusão das empresas prestadoras de serviços de contabilidade no Sistema Simplificado de Pagamento de Impostos e Contribuições Federais - Simplex, onde a Fenacon, baseada nos estudos elaborados pelo empresário e colega Renato Toigo, abordou com muita propriedade o assunto em

pauta, tecemos o nosso humilde comentário:

a) Considerando que só no Estado de Santa Catarina existem aproximadamente 1.100 empresas de contabilidade Ltda. e aproximadamente 2.400 escritórios individuais;

b) Considerando que, juntando os quase 3.500 escritórios de contabilidade do Estado de Santa Catarina aos demais milhares de Escritórios no Brasil, formamos uma grande família respeitável e um tremendo laboratório para ser utilizado para melhorar a aplicação da legislação tributária deste País, desde que convocada, com potencial para, mesmo sem aumentar a carga tributária, aumentar a arrecadação tão necessária;

c) Considerando que, cada uma das milhares de empresas contábeis, espalhadas pelo Brasil, tem pelo menos um colaborador que trabalha algumas horas por dia em prol do atendimento aos órgãos do governo nas mudanças repentinas da legislação, em todas as suas esferas, onde em alguns casos chega a ser o mês inteiro, pago pela empresa sem poder cobrar do contribuinte;

d) Considerando ainda que indiretamente as empresas de contabilidade mantém financeiramente estes milhares de funcionários, sem repasse de custos aos seus clientes e, com certeza, considerando outros motivos, tais como o ônus dos encargos trabalhistas, nunca deixaram cair a qualidade na presteza quando da solicitação dos órgãos públicos em todas as esferas.

Diante de todo o exposto acima, certamente juntando aos outros motivos, é que estamos reivindicando a inclusão de nossa classe no Simplex, pois, os órgãos públicos, inclusive a Previdência Social, terão como retorno, maior aplicação na parceria ora existente.

Ademir Avelino Fagundes
Avelino Contabilidade Ltda.
Jaraguá do Sul - SC
avelinocontabilidade@netuno.com.br

Nota da Redação: Este E-mail foi enviado ao Sescon Blumenau e retransmitido pelo sindicato à Revista Fenacon para divulgação.

Concurso para auditor

Termino de fazer um concurso para auditor da Secretaria da Receita Federal e saí

bastante frustrado. Frustrado porque o concurso, elaborado pela ESAF, tinha o nome de Concurso Público para Auditor-Fiscal da Receita Federal - AFRF, só que a matéria que prevaleceu no concurso foi Direito. Até parece que a fiscalização está precisando de advogados para proceder a levantamentos de matéria de cunho totalmente contábil. É incrível como a nossa profissão está desacreditada. Eu não consigo acreditar que lança-se um concurso para Auditor-Fiscal direcionado para os advogados. Fora a matéria de Direito, a outra que tomou grande parte do concurso foi também a do Direito que rege o serviço público. É notório que o candidato não sabe (e nem deve saber) as obrigações que deve ter um agente fiscal. Isto será objeto de treinamento interno, quando os novos auditores iniciarem seus trabalhos na Secretaria da Receita Federal. O pior é que o concurso foi desdobrado em três etapas: a) Conhecimentos Gerais; b) Conhecimentos Especializados; c) Conhecimentos Específicos. Só para se ter uma idéia, esta última parte, Conhecimentos Específicos, estava formada por 60 perguntas (40 de Direito e 20 de Contabilidade). É preciso esclarecer aos nossos Administradores, que a Auditoria é matéria privativa de contadores e não de advogados. Desculpe o desabafo, mas estamos sempre correndo atrás do prejuízo.

Antonio Carregaro
Contador

Repercussão

Fiquei impressionado com a repercussão da Revista Fenacon. É de fato um veículo formador de opinião e detém um formidável poder de alcance na classe contábil. Recebi e-mails de colegas de várias regiões do País com suas considerações ao assunto (Selo do Contabilista) que abordei. Não me reportarei mais ao fato, embora permaneço na minha opinião pessoal reforçada pelos contatos favoráveis e afirmativos que recebi de vários colegas, entendo que o prejuízo da argumentação inicial em desfavor à idéia tornou indesejado qualquer novo comentário. Obrigado mais uma vez e obrigado pela excelente publicação.

Paulo Berwanger
Contador

E-mails para esta seção devem ser enviados para
revistafenacon@uol.com.br

ATENÇÃO!!! As mensagens enviadas à Revista Fenacon somente serão publicadas com devida identificação do leitor: Nome, Endereço Completo e Telefone. Por motivos de espaço, a redação se reserva o direito de publicar de modo resumido o conteúdo das mensagens dos leitores.

Posse da nova diretoria da Fenacon reúne 450 pessoas em Fortaleza



A solenidade de posse da nova diretoria da Fenacon, eleita para o triênio 2001/2003, ocorrida na primeira semana de janeiro, em Fortaleza - Ceará, começou com muito trabalho. Nos dias 4 e 5, no período diurno, os novos diretores se reuniram no Meliá Confort Hotel para a definição do planejamento estratégico da nova gestão. No seminário, foram discutidas as principais ações a serem desenvolvidas pela entidade a curto, médio e longo prazos.

No dia 5, à noite, em torno de 450 pessoas, entre empresários de serviços, lideranças sindicais e autoridades políticas, prestigiaram a solenidade de posse da primeira diretoria do milênio da Fenacon. A sessão foi aberta com a formação da mesa diretora e a execução do Hino Nacional. Em seguida, o presidente, Eliel Soares de Paula, discursou, lembrando que a principal meta do seu mandato foi alcançada: transformar a Fenacon e os Sescons em um sistema forte e unido.

“Todos os nossos filiados estão estruturados, prestando serviços aos seus associados, muitos em sede própria”, ressaltou e prosseguiu: “Conseguimos criar uma perfeita parceria entre a entidade nacional e os sindicatos filiados. Tornamo-nos, portanto,

amigos e parceiros em busca de um ideal comum”. Segundo ele, essa organização resultou, entre outras coisas, em um sistema coeso e em busca de seus objetivos, e que conquistou importante espaço nos meios sociais e sindicais e respeito nos meios políticos.

Eliel também destacou outras conquistas e avanços, como a aquisição da sede própria da entidade e a página da Internet, que, cada vez mais, se torna um instrumento imprescindível para a rotina do empresário de serviços. Após o pronunciamento do presidente Eliel Soares de Paula, a diretoria que deixava o mandato foi homenageada com diplomas.

Transmissão de cargo

Após a leitura do Termo de Posse, o presidente Eliel Soares de Paula empossou a nova diretoria, transmi-



tindo o cargo ao novo presidente, Pedro Coelho Neto. Em seu pronunciamento, Pedro Coelho fez menção ao planejamento definido no seminário como primeiro passo para se atingir ações concretas. Uma delas será investir na auto-sustentabilidade e autonomia operacional de todos os Sescons filiados, para que possam concretizar projetos beneficiando os segmentos atendidos.

Pedro Coelho Neto, que coordenou o seminário, destacou também que haverá uma atenção especial na área de tecnologia da entidade. Um dos projetos de ponta será transformar o site da Fenacon em um portal de serviços, com o objetivo de reunir, em um só lugar, uma leque abrangente de informações e serviços voltados para a automação das empresas.

Outro desafio será conhecer mais profundamente as demais classes representadas pela entidade (empresas de assessoramento, perícias, informação e pesquisas). Um dos primeiros passos, será a realização de pesquisas para obter o perfil destes segmentos. “Isto irá fortalecer o sistema Fenacon/Sescons e permitir conhecer melhor as necessidades e anseios de todas as empresas representadas”, destacou Pedro Coelho. Todo o ‘terreno já conquistado’ pela diretoria anterior será mantido e ampliado. É o caso da luta pelo Simples para as empresas de profissões regulamentadas.

Ainda se pronunciaram durante a solenidade de posse, os presidentes da Fecomércio e diretor da CNC, Luís Gastão Bittencourt da Silva, que, no evento, também representava o presidente da CNC, Antônio Oliveira Santos; e do CFC, José Serafim Abrantes; e os deputados federais José Barroso Pimentel e Adolfo Marinho Pontes.

Diretoria da Fenacon (2001/2003)

DIRETORIA

Efetivos

Presidente

Pedro Coelho Neto

Vice Presidente - Sul

Mário Elmir Berti

Vice Presidente - Sudeste

Antônio Marangon

Vice Presidente - Nordeste

José Geraldo Lins de Queiroz

Vice Presidente - Centro Oeste Norte

Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor Administrativo

Roberto Wuthstrack

Diretor Financeiro

Antonio Carlos Bordin

Diretor Social e de Eventos

José Rosivaldo Evangelista Rios

Diretor de Relações Institucionais

Haroldo Santos Filho

Diretor de Relações do Trab. e

Assuntos Legislativos

Sauro Henrique de Almeida



Diretor de Tecnologia, Qualidade e Produtividade

Nivaldo Cleto

Suplentes

Horizon Donizeth Faria de Almeida

José Eustáquio da Fonseca

Luiz Valdir Slompo de Lara

Anastácio Costa Mota

Maciel Breno Schiffler

Orival da Cruz

Cleodon de Brito Saraiva

Izabel Rodrigues Liipke

Carlos Alberto do Rego Correa

Leomir Antonio Minozz

William de Paiva Motta

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Jodoval Luiz dos Santos

José Carmelo Farias

Antonio José Papior

Suplentes

Irany Barroso de Oliveira Filho

Aluísio Beserra de Mendonça

Luis Carlos Freitas

REPRESENTAÇÃO NA CNC

Efetivos

Pedro Coelho Neto

Eliel Soares de Paula

Suplentes

José Augusto de Carvalho

Maria Elzira da Costa

Eliel Soares de Paula destaca coesão e força da classe

Em dia de despedida, normalmente quem está se despedindo tem o hábito de ficar relutando os seus grandes feitos. Não vou fazer isto. Considero extremamente chato e enfadonho ouvir relato de dirigente em dia de despedida. Parece mais necessidade de alto afirmação do que demonstração de grandeza da entidade. Somente aqueles que não conseguem realizar obras visíveis é que precisam ficar enaltecendo os seus feitos.

O que fizemos, todos podem ver e comprovar. Basta olhar para a realidade do nosso sistema, para o nome que a entidade possui nos meios sociais, sindicais e políticos, para os resultados financeiros, tais como a aquisição da sede - totalmente quitada -, do caixa que deixamos - suficiente para o próximo presidente tocar os seus projetos -, da qualidade da nossa revista e da nossa página de serviços na Internet.

O que deixamos de fazer, isto sim, nos magoa e nos entristece. Pois aquilo que não fizemos não foi por falta de vontade, dedicação, ou desinteresse, mas decorrente de forças que não merecem registro. Saio satisfeito por ter conseguido aquilo que mais queria: transformar a entidade num sistema forte e unido, onde qualquer sindicato filiado tivesse voz ativa, fosse ouvido, independentemente do valor da sua contribuição financeira.

Sindicatos fortes

Ao assumirmos a presidência desta entidade, prometemos que nossa principal meta era o fortalecimento dos sindicatos filiados. Não adiantava termos uma Fenacon forte, mantida por um ou dois sindicatos, com os demais sem a menor condição de sobrevivência. Hoje sinto-me realizado.

Todos os nossos filiados estão estruturados, prestando serviços aos seus associados, muitos em sede própria, outros em sedes alugadas, mas com caixa suficiente para a compra da sua sede. Fato que só foi possível no momento em que substituímos o clientelismo, caracteriza-

do pelo hábito de dar, pela busca da conscientização de que temos condições de realizar.

Procuramos dar, isto sim, dignidade a todos, com a contratação de assessorias especializadas para treinamento das lideranças e diretores. Conseguirmos criar uma perfeita parceria entre a entidade nacional e os sindicatos filiados. Tornamos, portanto, amigos e parceiros em busca de um ideal comum.

Personalidade

Fora do campo das realizações, que prometi que não ia falar mas tive que fazer alguns registros, outro fato marcante que não poderá jamais ser esquecido e que ficará para sempre na memória de todos é que iniciamos o nosso mandato em uma entidade que estava procurando a sua identidade, seu dom, seu caminho, sua aptidão.

Hoje a Fenacon encontrou este caminho, tem personalidade e não vive à sombra de nenhuma outra entidade nem mesmo deste ou daquele dirigente. Nossos sindicatos deram o grito de independência, conseguiram as suas cartas de alforria e podem trilhar seus caminhos sem maiores preocupações. Orgulhem-se disto senhores diretores e senhores presidentes de sindicatos.

Está provado que o nosso sistema é muito forte, é unido, é coeso e jamais admitirá interferência que tenha por motivo interesses pessoais ou que seja estranho ao interesse coletivo. Somos livres para pensar, agir, realizar.

Sei que contrariei algumas pessoas. Mas, eu não assumi a presidência da Fenacon para agradar pessoas, nem nunca tive a intenção de ser simpático a este ou aquele, e nem nunca busquei atender meus interesses pessoais. Sempre defendi a Fenacon, procurando construir um sistema que respondesse à altura às nossas propostas.

A nova diretoria já demonstrou que pensa desta mesma maneira. Será liderada por uma pessoa de extrema competência, ho-



Eliel Soares de Paula em seu discurso de transmissão de cargo: "Saio satisfeito por ter conseguido aquilo que mais queria: transformar a entidade num sistema forte e unido, onde qualquer sindicato filiado tivesse voz ativa, fosse ouvido, independentemente do valor da sua contribuição financeira. Fato que só foi possível no momento em que substituímos o clientelismo, caracterizado pelo hábito de dar, pela busca da conscientização de que temos condições de realizar"

nestidade, carisma. Sem sombra de dúvidas, um homem de caráter e cômico do seu dever. Tenho total confiança no meu sucessor, o Sr. Pedro Coelho Neto e em todos os seus diretores e colaboradores.

Linha de frente

Por último, gostaria de agradecer a todas as pessoas que tornaram possível a realização desta gestão.

Meus agradecimentos especiais aos diretores Pedro Coelho, José Antonio de Godoy, Helio Cezar Donin, Luiz Antônio Schmidt Travaña, José Gerivaldo, Carlos Kinas Sobrinho e Euclides Locatelli. Estes sempre acreditaram em mim, me foram fiéis, dedicados, foram companheiros nos momentos de luta, defendendo, acima de tudo, os interesses da entidade. Com eles, quero dividir este momento de alegria.

Mas nenhum agradecimento seria completo sem o reconhecimento daquele que torna a vida possível, transforma o fraco em forte, socorre o aflito nos momentos de dor. Ao final do seu ministério, o apóstolo Paulo diz: "...combati o bom combate. Acabei a carreira e guardei a fé". Ao nosso senhor Jesus Cristo seja dada toda a honra e toda a glória por tudo o que fizemos.

Novo presidente apresenta plano estratégico de gestão

“**S**enhores empresários da área de serviços e caros presidentes dos Sescons. Temos um árduo trabalho pela frente e, para chegarmos a 2003 com a sensação do dever cumprido, é preciso acreditar, dar o máximo de si e partir para a ação concreta com muita determinação. O planejamento é imprescindível para não desperdiçar tempo e dinheiro e, principalmente, para se saber onde se quer chegar.

A participação das empresas junto aos seus sindicatos representativos é uma demonstração de organização e de força capaz de tornar os ouvidos das autoridades constituídas mais sensíveis às nossas reivindicações, contribuições e questionamentos, além de servir de estímulo àqueles que labutam no sindicalismo empresarial.

Nos dois últimos dias, participamos de um seminário onde procuramos planejar as ações a serem implementadas pela nossa diretoria em curto, médio e longo prazos e concluímos que existe muito a ser feito. Pretende-se investir, prioritariamente, na instrumentalização dos Sescons que ainda não alcançaram o estágio de auto-sustentabilidade, a fim de que possam desempenhar o papel de bem representar as empresas de serviços contábeis, de assessoramento, perícias, informações e pesquisas, motivo principal de suas existências.

O maior dos desafios, sem dúvida, será conhecer melhor, congregar, enfim, chamar para participar de forma mais ativa junto aos Sescons as categorias empresariais que ainda se acham à distância. Isto irá fortalecer o Sistema Fenacon/Sescons e permitir conhecer melhor as necessidades e anseios de todas as empresas representadas.

Ampliação do Simples

Ao mesmo tempo, temos a necessidade de dar continuidade às ações que já se encontram em andamento, apoiando o Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários, tão bem presidido pelo ilus-

tre e vibrante deputado Germano Rigotto, pela Reforma Tributária e extensão do Simples às empresas de profissões regulamentadas, sem esquecer de outras lutas em favor de uma sociedade mais justa.

Certamente não poderíamos aqui elencar todos os programas que pretendemos implementar, pois seria enfadonho. O importante é que todos saibam que estamos prontos para enfrentar a luta, mas conscientes de que a parceria com os Sescons, com as entidades que congregam as profissões regulamentadas, com as entidades empresariais em geral e com as co-irmãs que compõem o Sicomércio é imprescindível para alcançarmos os nossos objetivos. Desejamos e esperamos contar com todos.

O Norte

Presidir a Fenacon é para nós um grande desafio, mas, com o espírito classista que tem norteado a nossa atuação nos últimos vinte e cinco anos, nos encontramos motivados, juntamente com os demais colegas que compõem a diretoria, a desempenhar a missão que nos foi confiada com o máximo de entusiasmo.

De forma especial, gostaríamos de destacar o apoio e a atuação dos colegas da diretoria, capitaneados pelo presidente Eliel Soares de Paula, cuja criatividade, compromisso com a Fenacon e comportamento diante das adversidades, nos motivaram a aceitar este que, seguramente, é o maior desafio da nossa vida profissional.

A lição de desapego e de solidariedade que esses colegas passaram, deixando de lado os interesses particulares em prol do coletivo, servirá de exemplo para todos que participam de movimentos de classe.

Agradecemos, também, aos presidentes dos sindicatos filiados, por apostarem na nossa pessoa e pelas excelentes contribuições que fizeram ao indicarem diretores experientes e comprometidos com o trabalho em prol das empresas de serviços.

Aos colegas contabilistas e aos que militam nas entidades que congregam a Classe Contábil Brasileira, gostaríamos de



Pedro Coelho Neto, novo presidente da Fenacon: “A participação das empresas junto aos seus sindicatos representativos é uma demonstração de organização e de força capaz de tornar os ouvidos das autoridades constituídas mais sensíveis às nossas reivindicações, contribuições e questionamentos, além de servir de estímulo àqueles que labutam no sindicalismo empresarial”

saudá-los na pessoa dos amigos, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Serafim Abrantes, e ex-presidentes, Ivan Carlos Gatti e José Maria Martins Mendes, com os quais muito aprendemos na militância político - classista e que nos honram com suas presenças.

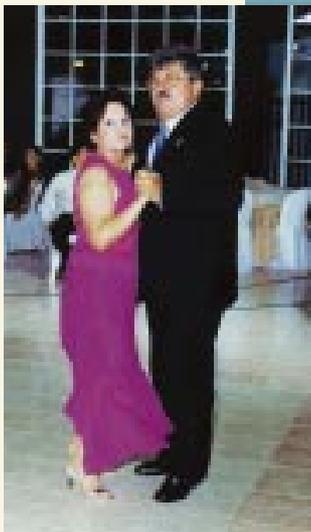
Por fim, senhoras e senhores, quero lhes dar o testemunho que entreguei a Deus, no primeiro momento em que se cogitou a nossa candidatura, a possibilidade de termos que enfrentar esta missão. Agora, rogo que o Espírito Santo nos ilumine, para que consigamos alcançar 2003 em paz com a consciência, com mais amigos e com o nosso dever cumprido. Que a nossa atuação possa inspirar novas lideranças a melhorar sempre a Fenacon. Que a nossa herança maior - o ideal de servir - encontre sempre profissionais de boa vontade dispostos a multiplicá-la”.

Galeria de Fotos

No Salão Central, climatizado, plano de sala em estilo auditório, ocorreu a cerimônia de posse da nova diretoria da Fenacon



A cantora lírica Eliane Matos, acompanhada pelos músicos Zivaldo e Giovani Maia (Violão e Banjo) apresentaram o Hino Nacional



Jantar dançante completou a noite em Fortaleza; e dele não abriu mão o presidente empossado, Pedro Coelho Neto, junto à esposa Teresa



Homenagem à diretoria que estava encerrando o mandato - Entrega de diplomas pelo Presidente Eliel. Na foto, Presidente Eliel entrega diploma ao vice-presidente Região sudeste, Annibal de Freitas

Pagamentos de contribuições previdenciárias serão aceitos somente por meio eletrônico

Assim como ocorreu com a apresentação da Gfip, o recolhimento de contribuições previdenciárias de empresas passará a ser efetuado exclusivamente por meio eletrônico. O pagamento será através de débito em conta bancária. A informação foi confirmada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, no dia 26 de janeiro. Mas já no dia 19 de dezembro, o secretário executivo da Previdência, José Cechin, apresentava a novidade, em reunião, em Brasília, que teve a presença do então presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula (atual delegado confederativo da entidade).

Também estiveram presentes à reunião, o presidente do Sescon/DF, Antônio Gutenberg de Anchieta (atual vice-presidente Centro-Oeste - Norte da Fenacon) e o vice-presidente do Sescon/DF (atual presidente do sindicato), Elizer Soares de Paula. Ainda participaram do encontro, os presidentes do CFC, do CRC-DF e da Federação de Contabilistas de São Paulo.

Cechin explicou que o principal estímulo para a adoção da Guia de Previdência Social - GPS Eletrônica foi o sucesso da implantação da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - Gfip, em disquete.

Apesar da obrigatoriedade da entrega da Gfip eletrônica ter obedecido a uma escala por Regiões, que foi de abril a agosto de 2000, o sistema foi rapidamente adotado pela grande maioria das empresas contábeis do País, para o cumprimento da obrigação de seus clientes.

"O percentual de empresas que utilizavam a Gfip Eletrônica subiu, em média, de 20% para 95% em cada Região do País já no primeiro mês da obrigatoriedade da Gfip em meio

magnético", observou Cechin, que reconheceu: "o grande sucesso da implantação da Gfip veio da colaboração dos profissionais contábeis que aceitaram e utilizaram o sistema". "A GPS Eletrônica é decorrente da resposta dada pelas empresas contábeis à informatização da Gfip", confirmou Eliel, citando o índice de apresentação de quase 100% informado pelo secretário.

Sem filas

Com a GPS Eletrônica, as empresas não precisarão mais preencher manualmente o documento e enfrentar filas bancárias para pagar suas contribuições ao INSS. "O nosso objetivo é que ninguém vá mais com a GPS de papel ao caixa do banco para efetuar o pagamento", disse Cechin.

A novidade passa a valer a partir de março, quando as empresas já poderão fazer seus pagamentos referentes ao mês de fevereiro. Mas a GPS eletrônica só passará a ser obrigatória a partir de julho. Até o dia 30 de junho, portanto, os caixas de banco ainda poderão aceitar a guia impressa para o pagamento do INSS.

O secretário executivo José Cechin contou que vem, desde agosto do ano passado, mantendo entendimentos



"O grande sucesso da implantação da Gfip veio da colaboração dos profissionais contábeis", afirma Cechin, da Previdência, com expectativas positivas para a adoção da GPS eletrônica



"A GPS Eletrônica é decorrente da resposta dada pelas empresas contábeis à informatização da Gfip", confirma o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula".

com os bancos para que preparassem seus sistemas, permitindo o pagamento eletrônico das contribuições previdenciárias. Segundo ele, a maioria dos bancos já está apta a autorizar o débito em conta corrente e a totalidade estará preparada a partir de agosto (competência julho).

A idéia é que, por qualquer modali-

dade (home banking, Internet), a empresa possa autorizar um crédito a favor da Previdência, como já acontece com outros tipo de obrigações. Até a empresa que porventura não tenha um computador poderá cumprir com sua obrigação, através de um caixa-rápido de auto-atendimento.

GPS pela Gfip

Uma outra facilidade que já vem sendo desenvolvida é o pagamento da GPS, a partir da geração da própria Gfip. No sistema criado pela Caixa Econômica Federal, ao enviar remotamente a Gfip, há a opção de um comando, que autoriza o débito automático do FGTS, de qualquer conta, em qualquer banco do contribuinte, em

favor da Previdência.

Atualmente, 6 mil empresas já se beneficiam dessa modalidade de pagamento. O sistema é chamado de 'Conectividade'. "Nós da Previdência queremos atuar junto a Caixa para que até junho, o sistema seja estendido a todas as empresas", explica Cechin. Mas ele destaca que essa não será uma obrigatoriedade e sim mais uma facilidade.

Praticidade

Para José Cechin, a nova forma de pagamento dará enorme comodidade à empresa. "Além de se livrar da fila, ela terá seu pagamento prontamente reconhecido e sem a intermediação manual do caixa do banco, que às ve-

zes falha", explica o secretário.

Se o número do CCG estiver errado, por exemplo, ela só vai saber a cada 60 dias, ao pedir Certidão Negativa de Débito (CND). "O dinheiro entra para o caixa da Previdência mas não se sabe quem é o pagador", afirma o secretário.

Além disso, às vezes, o próprio caixa do banco pode errar ao digitar o número do CGC/CNPJ na sua máquina autenticadora e, conseqüentemente, informar errado à Previdência, que não registrará o pagamento. "É um transtorno tanto para a empresa quanto para o contribuinte. Estamos eliminando a possibilidade desse tipo de ocorrência". Com a iniciativa, quase dois milhões de guias deixarão de chegar aos guichês dos caixas de banco, a partir de agosto.

Livros

CONTRATOS DOLARIZADOS NO DIREITO BRASILEIRO



A obra fornece subsídios para aqueles que pretendem celebrar contratos indexados, incluindo aqueles com base em variação cambial, tanto no âmbito nacional como internacional. O professor de Direito Armando Álvares Garcia Júnior dissecou os aspectos relevantes do tema e

analisa a Medida Provisória 1.950-63 de 27.04.2000 que trata do assunto. Garcia Júnior é autor de outras sete obras pela mesma editora, abordando temas relacionados ao Mercosul e Alca.

Título: "Contratos dolarizados no Direito Brasileiro"

Autor: Armando Álvares Garcia Júnior

Editora: LTr

Páginas: 304

Preço: R\$ 40,00

O BRASIL NA CONTRAMAÇÃO

Coletânea dos principais artigos do economista Antônio Corrêa Lacerda, publicados pela imprensa nacional nos últimos anos. Os textos do economista e professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da PUC/



SP, tiveram grande repercussão na época em que foram publicados porque anteciparam tendências - por exemplo, no caso dos desdobramentos de políticas econômicas, como câmbio e juros - e ainda, porque incentivaram o debate sobre temas como: a "nova economia", volatilidade dos mercados, expansão do fluxo de investimentos diretos estrangeiros e do comércio mundial, privatização, avanço da tecnologia e a inserção do Brasil no novo cenário global.

Título: "O Brasil na Contramação"

Autor: Antônio Corrêa Lacerda

Editora: Saraiva

Páginas: 168

Preço: R\$ 26,00

CURSO BÁSICO DE PERÍCIA CONTÁBIL

O trabalho mostra de maneira prática e objetiva todos os procedimentos do trabalho pericial, desde o momento da intimação do perito, de sua nomeação, até a entrega do laudo. O autor explora também o aspecto legal, em especial o disposto no Código de Processo civil, no que concerne ao tema, bem como as normas contábeis, especificamente de perícia - NBC P2 e NBC T13. Explora também os tipos de perícia, os fóruns, a habilitação e a conduta profissional. Outro aspecto abordado no livro é a Perícia Extrajudicial, sua finalidade e objetivo e os procedimentos para execução. O autor ressalta que apesar de ser largo e fértil o campo de atuação, a quase sem-



pre foi esquecida pelas enciclopédias contábeis.

Título: "Curso Básico de Perícia Contábil"

Autor: Antônio Gomes das Neves

Editora: LTr

Páginas: 116

Preço: R\$ 18,00

O ENSINO DA CONTABILIDADE

O autor contempla a instituição de ensino como usina geradora do pensamento contábil e não como um centro de treinamento de recursos humanos onde se copia o conhecimento alheio e se transmite para os alunos. Mostra as vantagens de ser um professor da contabilidade, discutindo diversos aspectos dela e questionando o sistema atual de ensino. O estudo da metodologia de ensino nos Estados Unidos apresentado no livro serve como parâmetro para a realidade nacional. Apresenta ainda o questionamento sobre o atual sistema de ensino norte-americano, revelando que o descontentamento leva justamente à busca de novos horizontes no ensino da Contabilidade. Marion é professor titular do departamento de Contabilidade da FEA/USP e PUC/SP, além de autor de diversas outras obras na área contábil.



Título: "O Ensino da Contabilidade"

Autor: José Carlos Marion

Editora: Atlas

Páginas: 136

Preço: R\$ 26,00

Presidente comenta facilidades das certidões negativas on-line

O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, concedeu entrevista sobre os benefícios do novo serviço de emissão de Certidão Negativa On-Line, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, à revista do Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro, que desenvolveu o sistema para a PGFN. Na revista Tema, edição nº 152, matéria com o título 'Sem sair de casa' fala sobre o ambiente de pagamento on-line que faz a ligação entre a página da Internet de qualquer órgão do Governo e a página do banco do contribuinte.

A vantagem é que, feito o pagamento, o sistema comunica instantaneamente a quitação ao órgão credor, permitindo a imediata baixa no débito correspondente. A PGFN foi o primeiro órgão a oferecer o Sistema de Pagamento On-line - Sispagon. "A PGFN dispõe atualmente de um site onde os contribuintes podem encontrar todas as informações sobre eventuais débitos com a União, com valores, multas, juros e encargos legais. Com os dados em mãos, o contribuinte tem a opção de quitar a dívida na hora. A transação custa R\$ 1,19, que são pagos pelo usuário", explicou a matéria.

Segundo a revista Tema, o banco comunica a operação ao Sispagon e o sistema dá quitação na dívida, possi-

bilitando a emissão da Certidão Negativa On-line. O documento pode ser impresso na casa ou escritório e tem validade legal, assegurada por um código emitido na própria certidão. "Tudo que facilita a vida do contribuinte é visto com bons olhos", afirmou Eliel, na matéria, destacando que esta facilidade é um motivo a mais para quem está disposto a quitar suas dívidas. Segundo ele, muitas empresas estavam tendo prejuízos por causa da demora dos órgãos públicos em dar baixa no débito.



Revista Tema, do Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro

Março

II Encontro Sul/Sudeste da Mulher Contabilista

8 e 9 de março
Centro de Convenções de Búzios - Armação de Búzios - RJ
Informações:
Tel.: (21) 223-3277 ou
e-mail ccrj@ccrj.org.br.

I Encontro dos Empresários Contábeis de Alagoas

16 e 17 de março
Centro de Convenções do Hotel Praia Dourada - Maragogi - Alagoas
Informações:
E-mail: sesconal@matrix.com.br

Setembro

VII Encontro de Contabilistas, Entidades e Empresas de Serviços Contábeis do Estado da Bahia

12 a 14 de setembro
Centro de Convenções Amélio Amorim - Feira de Santana - BA
Informações:
Tel.: (75) 623-9443 ou
e-mail sincont@gd.com.br

Outubro

9ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis - 9ª Conesc

24 a 26 de outubro
São Luís - MA
Informações:
Tel.: (98) 246-9153 ou
e-mail sescon-ma@elo.com.br

Novas tecnologias x velhos métodos de trabalho

Uma nova tecnologia é implantada. Pode ser um equipamento, um sistema, uma rede interna. Tudo instalado, configurado, os funcionários treinados para lidar com as novidades e a empresa está pronta para prestar seus serviços, atendendo à demanda do mercado globalizado. Nem sempre. O problema é que, muitas vezes, rotinas e procedimentos internos que determinam o fluxo de trabalho continuam os mesmos de antigamente e acabam sendo um entrave para que a empresa atinja seu objetivo: obter lucro, com qualidade e agilidade.

Por André Luiz de Andrade

Um exemplo clássico: a pessoa acessa o site de uma empresa virtual de venda de livros. Se depara com um catálogo vasto de publicações, promessa de entrega rápida, várias formas de pagamento etc. Comodidade, bons preços, nada mal. Os livros são encomendados. Mas, em vez de chegarem em três dias, demoram dez; um dos livros não vem e o outro chega trocado. A empresa se preocupou em ter um belo site na Internet para aumentar os seus negócios, mas não se preparou internamente para a venda de seus produtos no mundo virtual.

O professor do curso de pós-graduação em 'E-business' da Faculdade Tancredo Neves (SP) e diretor técnico da TRCR technology, Tadeu Cruz, defende que a tecnologia não pode ser um fim em si mesma. Ele ressalta também que é um engano pensar que ela irá por si só transformar o ambiente organizacional na qual será introduzida. Pelo contrário, adotar ferramentas tecnológicas como sites de Internet, sem uma prévia reestruturação interna pode ser até pior. "O caos será muito maior, pois a velocidade da Internet é muito maior", diz Cruz, que atende empresas como a IBM, a Lexmark e a Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo.

Segundo Cruz, hoje, mais do que nunca, as mudanças tecnológicas devem vir acompanhadas, ou melhor, devem ser precedidas por um sistema de O&M, que já se adaptou aos novos tempos. Passou a ver a empresa de uma forma mais abrangente, auxiliando na organização de cada etapa de

um processo de negócios. "Hoje, eu defino, organizo o processo. Aí eu escolho a ferramenta e digo - para esse tipo de processo, eu preciso desse tipo de sistema", explica Cruz, falando sobre uma das novas funções da O&M nas empresas.

Processo é, inclusive, a palavra da moda. Apesar de um tanto abstrato, o termo nada mais é do que o conjunto de etapas para se produzir um bem ou serviço. "Organizar processos é, antes de qualquer coisa, garantir a melhor utilização de cada recurso existente na empresa", alerta Cruz. Isso significa que, se uma empresa quer oferecer algum serviço através de sua página na Internet, como uma consultoria fiscal e tributária, por exemplo, deve verificar primeiro se está otimizada internamente a ponto de partir para esse 'novo tipo de negócio'.

ISO

Daí a importância do ISO, que ajudou a reformular o próprio conceito de O&M. Há 30 anos, lembra Cruz, cabia ao profissional de Organização e Métodos apenas tarefas ligadas à implantação de sistemas, como criar

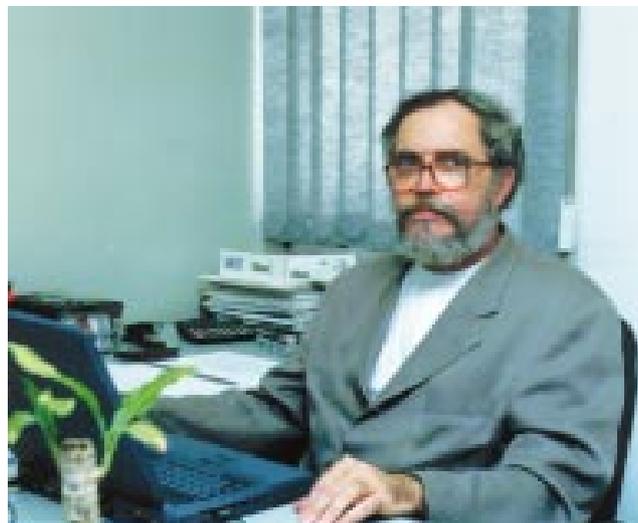


Foto: Agência Foz7 Fotojornalismo

Segundo Cruz, hoje, mais do que nunca, as mudanças tecnológicas devem vir acompanhadas, ou melhor, devem ser precedidas por um sistema de O&M

novas rotinas, implementar o formulário que o sistema ia usar, mudar o layout da sala.

Com o surgimento do ISO, no final de década de 80, as empresas buscaram a certificação, mas apenas para exportar, vender produtos para o governo etc. Depois, perceberam que, adotando normas de procedimento, poderiam ganhar em produtividade, obter melhoria contínua e oferecer mais qualidade. A certificação passava a ser uma consequência da organização. E a O&M, uma necessidade.

Mas o consultor lembra que um manual da qualidade adotado por uma empresa é apenas uma 'promessa' e que cabe a empresa certificada verificar se aquilo colocado no manual está sendo posto em prática e funcionando, dando resultado. "ISO não

é garantia de 100% de qualidade”.

Para Cruz, a grande diferença entre uma empresa organizada e uma desorganizada é que a primeira sabe o que ganha e o que perde, a segunda só sabe o que ganha. Portanto, só a primeira pode corrigir onde está perdendo. “Não basta simplesmente prometer. Antes é preciso organizar a empresa, resolver problemas, ver onde estão as falhas, como as pessoas estão agindo, onde pode ser melhorado, para se prometer um serviço de qualidade”.

Planejar processos

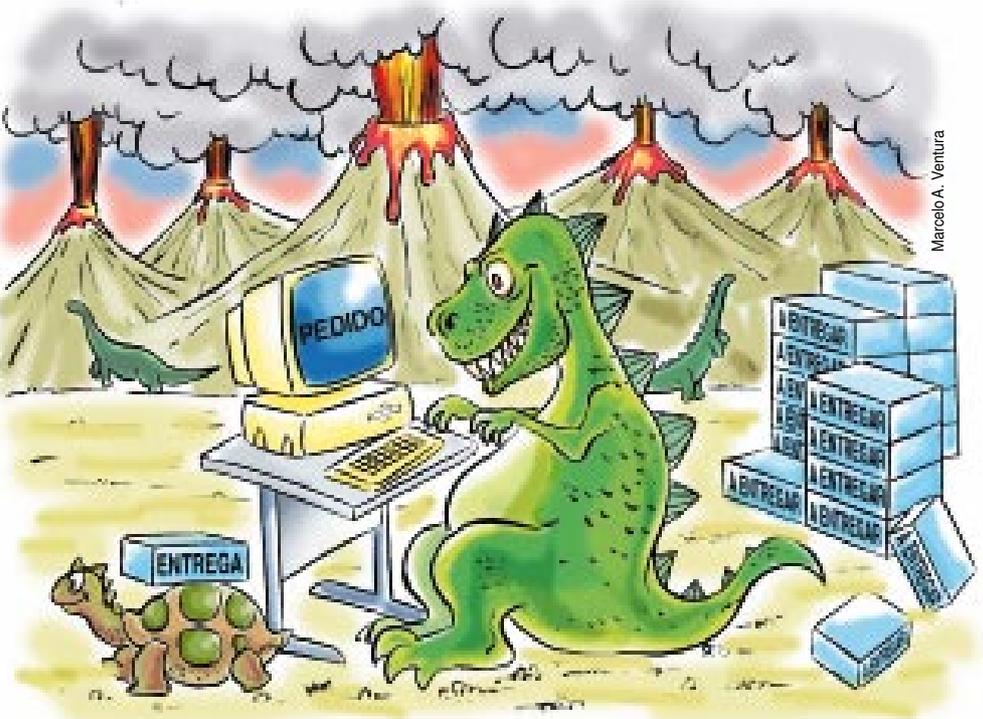
Para uma empresa que busca se reorganizar, Cruz dá algumas dicas de planejamento estratégico. Ele aconselha como primeiro passo a elaboração de um plano de negócios, que irá responder perguntas básicas como: onde eu quero que a empresa esteja daqui a determinado período?, qual o meu mercado?, quem são meus concorrentes?, o que eu posso oferecer a mais?

O consultor também chama a atenção para o erro que considera mais grave em uma empresa: o desconhecimento dos próprios processos. Isso acontece quando não existem normas de qualidade definidas e padronizadas na empresa. Cada funcionário acaba adotando um processo individual próprio de produção de sua tarefa. O resultado mais comum é o retrabalho, maior gasto de tempo para a produção de um bem ou serviço e a perda de margem de lucro, com despesas desnecessárias.

Pessoas + O&M + Tecnologia

A O&M ganhou tanta importância que passou a formar, junto com pessoas e tecnologia, um dos três pilares que compõem o novo modelo de gestão empresarial. Mas Cruz faz questão de ressaltar que as pessoas são o alicerce mais importante. Elas devem participar de cada etapa de mudança, renovação, criação e desenvolvimento de um novo processo.

“São elas que vão fazer o processo funcionar. Devem se sentir parte, sa-



ber como atuar”. Do contrário, segundo Cruz, há o risco de um projeto naufragar. “Não dá mais para tomar decisões sem ouvir, compartilhar com os funcionários”. Esse conceito holístico, das empresas funcionando com um sistema totalmente integrado, já é, inclusive, intrínseco às chamadas novas tecnologias.

É o caso do Gerenciamento do Conhecimento - KM e do Workflow. O KM visa obter, gerenciar e compartilhar as experiências e especializações dos funcionários dentro do ambiente organizacional. O Workflow é o sistema que irá automatizar e controlar os processos de negócio em uma empresa. Outro exemplo é o Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED. Já adotado por diversas empresas de serviços, o sistema digitaliza documentos em papel, que passam a ser utilizados, enviados, recebidos, armazenados etc virtualmente, remotamente.

Tais tecnologias surgem obrigando necessariamente o trabalho em grupo. O funcionário precisa ter a visão global da empresa e assumir uma postura de participação no processo de produção de um bem ou serviço. “Se as pessoas não tiverem convencidas disso, comprometidas com o todo, você pode comprar tecnologias fantásticas que você vai jogar dinheiro fora”.

Benchmarking

Mas estabelecer um detalhado manual da qualidade, com normas e regras, não acaba tolhendo a liberdade criativa dos funcionários? Cruz é veemente em sua resposta. Para ele, organização interna não tem nada a ver com impedimentos à criatividade. Pelo contrário, ajuda a obter melhor aproveitamento das idéias produzidas pelos funcionários.

E como saber o que deve ser mudado, para que sejam definidos métodos de trabalho novos e eficientes, visando a melhoria da qualidade e da produtividade? Em primeiro lugar, Cruz aconselha ouvir o cliente. E muito do que pode ser feito, criado ou melhorado em termos de organização de processos em uma empresa pode advir da observação dos concorrentes. É o chamado benchmarking. “A arte de copiar sem plagiar”, define o consultor.

Isso pode ser feito de várias formas: observando o site do concorrente, em revistas, conhecendo experiências, ‘cases’ em eventos de classe etc”. “A empresa que se fecha em si mesma fica se repetindo”. E quando se procura adotar um procedimento de outra organização, este irá ser recriado e deixará de ser uma cópia, mas a adaptação de algo do novo.



Mantenha-se sempre bem informado sobre a sua agenda de compromissos

por Nivaldo Cleto

O mundo digital exige que, a cada dia, as informações cheguem ao nosso conhecimento da maneira mais rápida possível. Uma das principais 'ferramentas' que nos ajudam a utilizar bem o pouco tempo que temos é a agenda de compromissos e telefones, organizada de forma prática.

Se você ainda não aposentou a sua agenda de papel, informo que já existem modernas técnicas de agendar os compromissos. É a sua oportunidade de abandonar de vez o 'livrinho'. Uma das agendas virtuais que o mercado oferece gratuitamente é 'O Elefante' controlada pela empresa americana Warburg, Pincus & Co. em conjunto com o GP Participações, maior fundo de investimentos do Brasil. O cadastramento pode ser feito através do site www.elefante.com.br.

Diversos são os serviços oferecidos. Vocês podem cadastrar compromissos, tarefas, aniversários, contas a pagar e a receber etc... recebendo automaticamente um e-mail diário para sua caixa postal da Internet ou no celular Wap, informando todos os compromissos do dia atual e do dia seguinte. Além desta vantagem, podemos consultar e alterar os compromissos, de qualquer lugar que tenha um acesso a Internet.

Algumas vezes minha secretária colocava dados na minha agenda e eu só ficava sabendo quando o cliente já estava esperando para aquele compromisso marcado e desconstruído. Depois de "O Elefante", isto nunca mais ocorreu, pois toda manhã eu recebo um lembrete por e-mail da agenda on-line, com os compromissos do dia. As alterações são feitas somente de um único acesso não havendo coincidência de horários.

Durante os últimos anos tentei utilizar as agendas dos seguintes aplicativos:

a) Outlook da MS - Excelente agenda de compromissos, porém carrega muito a memória do PC e é de difícil configuração para pequenas Intranets (redes corporativas), que não trabalhem com o programa Windows NT. Por várias vezes tentei implantar na minha empresa e desisti porque apresentava diversas falhas. A última foi a informação da MS de que não poderiam configurar o Outlook 2000 na plataforma Novell.

b) Lotus Organizer - Utilizei durante dois anos e eventualmente também apresentava incompatibilidade com a rede Novell e o Windows 98, me obrigando a reinstalar e recuperar o backup para que tudo voltasse a funcionar.

Enfim, encontramos uma agenda que não depende de software algum.

Depende sim de um bom acesso a Internet ou com linha discada ou com Banda Larga (neste caso o sistema elegante atende perfeitamente as necessidades).

Há uma tendência de que, em breve, os usuários de sistemas utilizem os programas diretamente na Internet, economizando gastos com atualizações e upgrades a cada vez que o poderoso Bill faz um lançamento como o que está ocorrendo com o Windows Me.

Não descarto a possibilidade de utilizar agendas de compromissos de outros provedores, tão confiáveis quanto "O Elefante", tais como o "O Lembrador", da Universo Online (somente para assinantes UOL) ou a "Agenda", do Terra/ZAZ, provedor da Telefônica Interativa. Este último pode ser utilizado por não assinantes.

Nivaldo Cleto é empresário contábil e colunista de revista Fenacon
E-mail: ncleto@uol.com.br



Marcelo A. Ventura

Hardware

IBM	http://www.ibm.com.br
Compaq	http://www.compaq.com.br
Semp Toshiba	http://www.semptoshiba.com.br
Itautec	http://www.itautech.com.br
Hewlett Packard	http://www.hp.com.br

Informações fiscais e tributárias

Coad	http://www.coad.com.br
Cenofisco	http://www.cenofisco.com.br
IOB	http://www.iob.com.br
Fiscodata	http://www.fiscodata.com.br
Fiscosoft	http://www.fiscosoft.com.br
Informare	http://www.informanet.com.br
Koenig Consultoria	http://www.koenig.com.br

Impressoras

Hewlett Packard	http://www.hp.com.br
Epson	http://www.epson.com.br
Xerox	http://www.xerox.com.br
Lexmark	http://www.lexmark.com
Elgin	http://www.elgin.com.br
Canon	http://www.canon.com.br/index1.htm

Softwares

ABES	http://www.abes.org.br
Alterdata	http://www.alterdata.com.br
Brasil Informática	http://www.brasil-info.com.br
Brasoftware	http://www.brasoftware.com.br
Compusul	http://www.compusul.com
Contmaster	http://www.contmaster.com.br
Copan	http://www.copaninfo.com.br
DPComp	http://www.dpcomp.com.br

Exactus	http://www.exactus.com.br
Ledware	http://www.ledware.com.br
Mastermaq	http://www.mastermaq.com.br
Microsoft	http://www.microsoft.com/brasil
Novell	http://www.novell.com.br
Prosoft	http://www.prosofttecnologia.com.br
SuperSoft	http://www.supersoft.com.br
Symantec	http://www.symantec.com.br

Governo e entidades

Fenacon	http://www.fenacon.org.br
Sebrae	http://www.sebrae.org.br
Ministério da Previdência	http://www.mpas.gov.br
Ministério da Fazenda	http://www.fazenda.gov.br
Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br
CEF	http://www.cef.gov.br
Posto Fiscal Eletrônico/SP	http://www.pfe.sp.gov.br

Livrarias & Editoras

Saraiva	http://www.livrariasaraiva.com.br
Ática	http://www.atica.com.br
Atlas	http://www.atlasnet.com.br
Siciliano	http://www.siciliano.uol.com.br
Makron Books	http://www.makron.com.br
Cultura	http://www.livcultura.com.br
BookNet	http://www.booknet.com.br
Ltr	http://safe.tesla.com.br/ltr/home.htm

Busca na Rede

Cade	http://www.cade.com.br
Alta Vista	http://www.altavista.com
Yahoo	http://www.yahoo.com
Metaminer	http://miner.bol.com.br/index.html
RadarUOL	http://www.radaruol.com.br

As informações são necessárias? E o contador?

João Daniel Quagliato
quagliato@dglnet.com.br

Em seu livro *Contabilidade de Custos* (7ª Edição, 2000, Atlas), o professor Eliseu Martins apresenta algumas reflexões a respeito de quando se pode dizer que temos o controle de uma situação, as quais adaptamos para o ambiente organizacional. As questões a serem formuladas e respondidas são: a) Conheço a origem de cada receita e o destino de cada despesa? b) Estão elas dentro dos valores e limites que deveriam estar? c) Quando algumas delas se desviam do comportamento que deveriam ter, tenho conhecimento rápido disso? d) Sou capaz de identificar, também rapidamente, a razão do desvio? e) Tomo alguma atitude para corrigir esses desvios quando tenho condições? Com isso, acrescenta o professor Martins, que o “controle significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção”.

Depois desta exposição das condicionantes básicas, para o controle das variáveis que envolvem as operações produtivas dentro das organizações, discutiremos os meios que nos permitem apurar a performance econômico-financeira das organizações. Estamos incluindo nesta reflexão a importância da contabilidade no processo decisório. Não só os relatórios financeiros, que podem ser elaborados por meio dos números levantados pelas demonstrações financeiras, como a fase posterior, que é a da transformação dos dados em informações.

“É necessário ir muito além do conhecimento dos parâmetros técnicos em que são elaboradas as demonstrações financeiras. Exige-se do profissional contábil a capacidade em tornar visível, por meio das informações, o caminho que está sendo percorrido, os possíveis obstáculos e as correções que



Marcelo A. Ventura

podem ser feitas, redirecionando o foco empresarial para níveis mais próximos do objetivo planejado”

Mas como transformar um dado em uma informação que possa permitir àqueles que tomam decisões, uma visão global de sua organização? O professor Dante Carmine Matarazzo, em seu livro *Análise Financeira de Balanços* (3ª edição, 1995, Atlas), apresenta-nos a distinção entre eles: “Dados são números ou descrição de objetos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação no leitor. Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito-surpresa”.

Incluo nesta reflexão, a respeito da importância dos dados para a criação das informações, os pontos de vista de Thomas H. Davenport, professor de gerenciamento da informação na Universidade do Texas, e de Laurence Prusak, diretor do IBM Consulting Group, em Boston. No livro do qual são autores, “Conhecimento Empresarial” (1998, Campus), eles refletem a

respeito dos dados: “Dados descrevem apenas parte daquilo que aconteceu; não fornecem julgamento nem interpretação e nem qualquer parte sustentável para a tomada de ação. Embora a matéria-prima do processo decisório possa incluir dados, eles não podem dizer o que fazer. Dados nada dizem sobre a própria importância ou irrelevância. Porém, os dados são importantes para as organizações - em grande medida, certamente, porque são a matéria-prima essencial para a criação da informação”.

Visão estratégica

Que confortável saber que a contabilidade é importante para as organizações por ser rica em dados e de fácil transformação em informações pertinentes para a condução segura do empreendimento. Não só a confiabilidade dos números evidenciados em formato de relatórios como a visão estratégica que o contador possui são de vital importância para a criação das informações.

A cada dia o contexto econômico em que vivemos exige informações seguras para que sejam tomadas decisões visando a perpetuidade das relações existentes. A criação das informações nas organizações não objetiva somente aqueles que são direcionadores das estratégias elaboradas pela alta administração. Hoje os colaboradores se interessam pela performance das organizações para as quais prestam os seus serviços e a eles, também, são dirigidas, numa linguagem acessível, as informações sobre qual foi o resultado obtido e quais são as perspectivas ou tendências para o setor em que está inserida a organização.

“Estamos incluindo nesta reflexão a importância da contabilidade no processo decisório. Não só os relatórios financeiros, que podem ser elaborados por meio dos números levantados pelas demonstrações financeiras, como a fase posterior, que é a da transformação dos dados em informações”.

Essa é a dinâmica organizacional em que está envolvido o profissional da

contabilidade. Para transitar nesse meio é necessário ir muito além do conhecimento dos parâmetros técnicos em que são elaboradas as demonstrações financeiras. Exige-se dele a capacidade em tornar visível, por meio das informações, o caminho que está sendo percorrido, os possíveis obstáculos, quando existem essas possibilidades, e as correções que podem ser feitas, redirecionando o foco empresarial para níveis mais próximos do objetivo planejado. Isso interessa não só aos administradores como também àqueles que contribuem, por intermédio de seus serviços, para a continuidade dos negócios.

Felizmente, acredito que, com a importância que está se dando para as informações de qualidade dentro das organizações, nós, profissionais da contabilidade, estamos vendo o despertar de novos horizontes para as nossas atividades. Mas, ao mesmo tempo em que o ambiente organizacional se desenha como favorável ele exige uma nova concepção da realidade. Não tenho

dúvidas de que o profissional da contabilidade é aquele que dispõe da maior quantidade de dados existentes numa organização. A ele cabe agora saber diferenciar aqueles que, em combinação com os seus pares, podem se transformar em informações pertinentes, tornando-as acessíveis aos seus usuários.

Esse é o ponto central que com certeza irá separar aqueles que continuarão as suas atividades como profissionais da área - de um lado, os que estarão preocupados somente com a escrituração dos fatos contábeis e, de outro, os que, com uma postura ativa, preencherão os espaços que sempre existiram e ainda estão por ser preenchidos dentre aqueles que tomam decisões nas organizações.

João Daniel Quagliato, Técnico em Contabilidade, Economista, com especialização em Contabilidade e Finanças, Professor das Faculdades Hoyler e Mestrando em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba.

Certificado de Regularidade do FGTS pela Internet

O Certificado de Regularidade do FGTS - CRF já pode ser obtido através da Internet. A emissão on-line do certificado, disponibilizado pela Caixa Econômica Federal, foi inaugurada no dia 8 de janeiro. O documento é exigido em qualquer re-

lacionamento entre empresas e órgãos da administração Federal, Estadual e Municipal, direta ou indireta, assim como instituições oficiais de crédito.

“Destá forma, levamos comodidade e reduzimos custos para milhares de empresas”, disse José Renato Corrêa de Lima, diretor de Transferência de Benefícios da Caixa. A emissão do CRF através da Internet é bastante simplificada. O empregador acessa o endereço www.caixa.gov.br e de posse de sua inscrição no CNPJ/CGC ou CEI escolhe entre as opções possíveis, incluindo consulta de situação de re-



gularidade e a emissão do certificado.

A Caixa atende mensalmente em suas agências cerca de 60.000 empregadores que solicitam o CRF. Com o novo serviço, esses empregadores poderão não só emitir o certificado, como obter informações sobre a empresa, com relação a regularidade do FGTS e receber informações sobre como quitar pendências. Desse modo, 360.000 empregadores devem ser beneficiados diretamente. Segundo a Caixa, a facilidade na obtenção da informação também ajuda a combater a sonegação e a inadimplência.

Fonte: Caixa Econômica Federal

VII Encontro de contabilistas, entidades e empresas de serviços contábeis do Estado da Bahia

A cidade de Feira de Santana, na Bahia, será a sede do VII Encontro de contabilistas, entidades e empresas de serviços contábeis do Estado da Bahia, que acontece de 12 a 14 de setembro, no Centro de Cultura Amélio Amorim. A organização do evento espera receber aproximadamente 700 participantes. Durante o encontro será sorteado aos inscritos R\$ 14 mil em prêmios, incluindo computadores e impressoras. Entre as entidades promotoras, estão o

Sescon/Bahia, o Ibracon e o CFC.

A programação técnica apresenta temas diversificados, tais como: 'Importância da contabilidade na tomada de decisões'; 'Marketing e Organização das empresas de serviços contábeis'; 'A nova lei das Sociedades Anônimas'; 'Qualidade de vida'; 'Lei de Responsabilidade Fiscal'; Auditoria e Perícia Contábil' e 'Contabilidade pública diante da nova Lei de Responsabilidade Fiscal'. Mais informações pelo telefone (75) 623-9443 ou e-mail sincont@gd.com.br.

II Encontro Sul/Sudeste da Mulher Contabilista

“A Mulher contabilista e o seu capital intelectual”. Esse será o tema do II Encontro Sul/Sudeste da Mulher Contabilista, que acontece em Armação de Búzios, Litoral Norte do Rio de Janeiro, nos dias 8 e 9 de março. A escolha da data tem um significado especial. Dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Mas o evento trará temas que interessam a todos os profissionais da contabilidade.

A palestra de abertura ficará a cargo da jornalista e escritora Nélide Piñon, primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras. O tema será 'Minha experiência com o mundo masculino'. A segunda palestra será 'Feminino x masculino na construção da cidadania. O palestrante será o deputado estadual Chico Alencar, que é presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

A última palestra do evento será 'Mulher que conta', com a escritora, professora e jornalista Ana Maria Machado. Ela foi a ganhadora, em 2000, pelo conjunto de sua obra, do prêmio internacional Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da Literatura Infante-Juvenil. O II Encontro Sul/Sudeste da Mulher Contabilista traz ainda uma novidade. Dos recursos arrecadados com as inscrições, 10% serão utilizados na compra de mantimentos para instituições de caridade. O evento é organizado pelos CRCs do RJ, ES, MG, PR, SC, SP e RS. Mais informações pelo telefone (21) 223-3277 ou e-mail: crcrj@crcrj.org.br.

Mais três Sescons renovam diretoria para o triênio 2001/2003

No segundo semestre do ano passado, diversos Sescons promoveram eleições para a renovação de sua diretoria, conselho fiscal e delegados federativos. Na edição n° 59, a Revista Fenacon publicou a relação dos quadros administrativos de 11 sindicatos, incluindo datas de eleição e posse e período de mandato. Nesta edição, completamos a relação, com as novas lideranças dos Sescons de Santa Catarina, Roraima e Pará.



Santa Catarina

Eleição: 15 de dezembro de 2000
 Posse: 11 de janeiro de 2001
 Mandato: 2001/ 2003



Diretoria

Efetivos

Presidente Vilson Wegener
 1° Vice-Presidente Luiz Antonio Martello
 2° Vice-Presidente Udécio Demczuk
 Diretor Secretário Fernão Sérgio de Oliveira
 Diretor Tesoureiro Elias Nicoletti Barth
 Diretor de Eventos Rogério Maldaner
 Diretor Administrativo Hipócrates Fernandes

Suplentes

Wilson Meister Aldo Salai
 Ilário Bruch Jandival Ross
 Atilano Salai Vilson Holz
 Mário Przedzmirski

Conselho Fiscal

Efetivos

Gustavo Luiz Santana
 Karin Wuthstrack de Souza
 Rosimeri Ap. V. Raulino Ferreira

Suplentes

Açyr Leye
 Adilson Bachtold
 Mário José Silveira

Delegados Federativos

Efetivos

Vilson Wegener
 Carlos Kinas Sobrinho

Suplente

José Lourival Klein

Roraima

Eleição: 27 de dezembro de 2000
 Posse: 05 de janeiro de 2001
 Mandato: 2001/2003



Diretoria

Efetivos

Presidenta Maria de Fátima Bezerra da Silva
 Vice-presidente Vivaldo Barbosa de Araújo
 1° Tesoureiro Maclison Leandro das Chagas
 Carvalho
 2° Tesoureiro Izidoro Grinko
 1° Secretário Sidney Oliveira Barros
 2° Secretário José Souza Rocha Filho

Conselho Fiscal

Efetivos

Erasmó José Silvestre da Silva
 Marlim Portela de Moura
 Vanildo Ferreira Brígia

Suplentes

Geraldo Ferreira Sobrinho
 Alessandra Nathalye da Silva Ozório
 Maria Auxiliadora Oliveira de Araújo

Diretoria Social

Jander Vicente Cavalcante Ramalho
 Maclison Leandro das Chagas Carvalho

Delegados Federativos

Vivaldo Barbosa de Araújo
 Francisco Wellington Souza Sales

Pará

Eleição: 29 de dezembro de 2000
Posse: 22 de janeiro de 2001
Mandato: 2001/2003



Diretoria

Efetivos

Presidente Carlos Alberto do Rego Correa
Vice-presidente José Eduardo da Silva
Diretor-administrativo Antônio Carlos F. Faria
Diretor-financeiro Moacir Dias da Silva
Diretor-adjunto Cláudio Humberto D. Barbosa

Suplentes

Mário Elisio de Melo Gusmão
Maria Neide F. de Jesus
Nélio Augusto Dantas Elias
Agostinho Sousa Nascimento
Vânia Trindade Silva

Conselho Fiscal

Efetivos

Leila Luzia Sales Souto
Jorge Ney Santos Dias
Alcides Cardoso Sampaio

Suplentes

Liana Soares Tavares
Ronaldo José F. Batista
Paulo Otávio Bastos Baker

Delegados federativos

Efetivos

1(Representante Carlos Alberto do Rego Correa
2(Representante José Eduardo da Silva

Suplentes

Moacir Dias da Silva
Antônio Carlos F. Faria

Minas Gerais

Sescon/MG firma parceria com INSS para agilizar atendimento

Uma parceria operacional entre o Sescon/MG e o INSS de Belo Horizonte irá agilizar e facilitar o atendimento prestado pela Previdência Social às empresas. O acordo de cooperação com o INSS irá se somar a outras parcerias, como as que o sindicato já mantém com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais e a Receita Federal.

Pela parceria, o Sescon/MG cederá funcionários, que receberão treinamento referente ao atendimento prestado pelo INSS. O sindicato também irá ceder instalações físicas

de sua sede. O INSS irá fornecer aplicativos para a operacionalização do atendimento. O objetivo é que o sindicato realize uma triagem de documentos encaminhados pelo filiado e verifique se todas as informações estão corretas.

Com isso, as empresas contábeis conseguirão mais agilidade na tramitação dos documentos de seus clientes, com a eliminação de possíveis erros e identificação de documentação incompleta. Segundo o gerente executivo do INSS de Belo Horizonte, Márcio Soares Pereira, um dos principais entraves para um atendimento

mais rápido são guias com preenchimento errado.

Pereira citou que são concedidos cinco mil benefícios mensais na capital, com um tempo médio de 10 dias entre a habilitação e a saída do benefício. Também são fornecidas 200 certidões negativas diárias em Belo Horizonte. “Se uma pequena porcentagem dá problemas, isso compromete nosso trabalho e repercute negativamente”. Em Belo Horizonte funcionam 10 agência do INSS. No cadastro do órgão estão registradas 188 mil empresas em Minas Gerais.

Paraná

Peritos já podem se cadastrar no site do Sescap

Os profissionais peritos do Estado do Paraná já podem se cadastrar no Guia de Peritos 2001, online, inaugurado em dezembro no site do Sescap Paraná. O guia visa oferecer uma relação abrangente de peritos das mais diversas áreas, atendendo advogados, empresários e poder judiciário de forma rápida e descomplicada.

Os cadastros trazem informações completas dos peritos, como experiência e formação. A pesquisa pode ser feita por categoria (administrador, biólogo etc), cidade e área de atuação. Este último item, está dividido em oito seções: Justiça Estadual Civil (crimi-

nal); Justiça Estadual - Fazenda Pública; Justiça Estadual - Família/Menores; Justiça do Trabalho; Justiça Federal; Assistência Técnica; Justiça Arbitral; e Extrajudicial.

“Este é um procedimento que facilitará o andamento de um processo que necessite de um determinado tipo de perícia. Com a catalogação, será facilitada e agilizada a localização destes profissionais”, destacou o idealizador do projeto, Wilson Zappa Hoog, diretor da Câmara de Perícias do Sescap-PR.

Este ano, será editada a versão impressa do guia, que será distribuída a juizes, advogados e empresários e a



Wilson Zappa Hoog, diretor da Câmara de Perícias do Sescap

órgãos como OAB, conselhos regionais e Federação da Indústria e Comércio. O guia on-line já está disponível no site do Sescap (www.sescap-pr.org.br) para consulta e terá atualização periódica. O livro ganhará nova edição atualizada a cada ano. Mais informações sobre o cadastramento podem ser obtidas pelo telefone (41) 222-8183 ou pelo site do sindicato.

Sescon/SC inaugura escritório regional em Camboriú

Depois de Lages, no Planalto Serrano, é a vez do litoral catarinense ganhar uma representação local do Sescon/SC. O Escritório Regional inaugurado no Balneário Camboriú terá como objetivo atender empresas contábeis, cujos clientes são, em sua maioria, do seguimento comercial, da indústria da pesca, da construção civil, exportação e hotelaria. Após a instalação, o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, proferiu palestra com o tema: "Empresas de serviços na nova economia".

Segundo dados do CRC/SC, há aproximadamente mil contabilistas e 300 empresas de contabilidade registradas na abrangência do Escritório Regional do Sescon/SC, no Litoral. Ou seja, 30%, no mínimo, dos profissionais contábeis desta região estão organizados em empresas de contabilidade, o que reforça a necessidade de uma representatividade local do sindicato para estas cidades. Além de Balneário Camboriú, o Escritório Regional abrangerá o município de Itajaí e Região.

O objetivo é que as atividades desenvolvidas pelo Escritório Regional do Sescon/SC tenham um enfoque mais acentuado para esses empresários da contabilidade do litoral, com suas necessidades específicas, diferentes de empresários de outras regiões do Estado. Segundo o coordenador do Escritório e presidente do Sindicont/Balneário Camboriú, Cleomir Haroldo Portes, através da representação, poderá ser criada uma estrutura mais

ágil de distribuição de informações de interesse da classe.

Educação continuada

Entre os benefícios, ele destaca a criação de convênios e parcerias com outras entidades para facilitar o trabalho profissional, o aprimoramento profissional, através de cursos com custos mais acessíveis, e a possibilidade de se negociar as convenções coletivas, respeitando as diferenças sócio-econômicas de cada município. O Escritório Regional também será o canal de comunicação que aproximará seus associados com a entidade maior das empresas contábeis no Estado, o Sescon/SC.

"Esperamos do associado que, como parte integrante do sistema sindical, utilize esse meio de comunicação para manifestar suas aspirações, indignações e sugestões, somando forças no encontro de soluções para o engrandecimento da classe contábil em Santa Catarina", destacou Portes. O presidente do Sescon/SC, Roberto Wuthstrack, destacou que a abertura do segundo escritório regional foi possível graças

à parceria entre Sescon/SC e Sindiconts. "Nossos parceiros entenderam que um escritório regional do Sescon/SC no litoral trará benefícios para todos".



Solenidade de inauguração do Escritório Regional de Camboriú, que irá representar o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias Informações e Pesquisas de Santa Catarina no litoral do Estado. Na foto, acima, ao microfone, o presidente do Sescon/SC, Roberto Wuthstrack



Empresários contábeis realizam primeiro encontro em Maragogi

Nos dias 16 e 17 de março, os contabilistas alagoanos terão um encontro marcado em Maragogi, importante cidade turística alagoana, durante o I Encontro dos Empresários Contábeis de Alagoas, no Centro de Convenções do Hotel Praia Dourada. Mais de 250 profissionais participarão do evento, considerado pela categoria como o mais importante do ano no Estado. O preço do pacote para os dias 16, 17 e 18 é de R\$ 210 (participante) e de R\$ 150 (acompanhantes). Os valores podem ser parcelados em até três vezes. O vencimento de cada parcela será nos dias 10 de fevereiro, 10 de março e 10 de abril.

Distante 121 quilômetros de Maceió, Maragogi é atualmente o segundo pólo turístico de Alagoas e também disputado centro de veraneio do litoral Norte. Possui resorts, hotéis e pousadas - totalizando quase 1500 leitos. O ponto alto do município, localizado na divisa de Alagoas com Pernambuco, são as praias calmas, um convite a demorados mergulho e aos esportes náuticos.

Emolduradas por vastos coqueirais, as praias de Maragogi se notabilizam pela cor do mar: azul-turquesa. Entre as mais procuradas estão Peroba, Barra Grande, Burgalhau e São Bento. Uma atração à parte do litoral são as galés - piscinas naturais. Os passeios ao local acontecem quando a maré baixa. O cenário é espetacular, com águas translúcidas e recifes de coral.

História

Maragogi é importante para a história do Brasil, por ter sido disputada por holandeses e portugueses em batalhas que aconteceram na Praia Grande, no século XVII. O turismo rural também é explorado no município com visitas à fazenda Marrecas de São Gonçalo, onde os turistas conhecem a

casa do senhor de engenho do século XVIII; aprendem a fazer farinha de mandioca e conhecem os criatórios de camarões.

Portão de entrada do litoral Norte de Alagoas, Maragogi é literalmente "invadida" nos fins de semana e feriados. Veranistas pernambucanos e alagoanos se misturam num clima de harmonia e confraternização, movimentando a cidade e as praias. Maragogi também se destaca pela gastronomia, saborosa e diversificada. Os pratos à base de frutos do mar encabeçam o cardápio dos restaurantes e bares, que também servem outros pratos da culinária internacional e regional. O acesso a Maragogi, saindo de Maceió, é feito pela AL 101/Sul e o percurso leva menos de 2 horas.



Maragogi, a 121 quilômetros da capital, Maceió, é considerada importante cidade turística de Alagoas

Programação do I Encontro dos Empresários Contábeis de Alagoas

16 de março (sexta-feira)

20hs

Abertura
Show Humorístico
Jantar de Boas Vindas
Luau

17 de março (sábado)

A partir das 8h30
Palestras:

- A Economia alagoana e sua perspectiva
- Como administrar uma empresa contábil
- A Alegria de ser contabilista
- O Terceiro setor como área estratégica de desenvolvimento social

*A noite haverá Jantar Dançante.

Paraná ganha novo Sescon

Com sede em Apucarana, no Paraná, foi criado o mais novo Sescon do País filiado a "Fenacon". A semente foi plantada em reunião ocorrida em setembro de 1999, com empresários contábeis da região, que demonstravam o interesse em ter uma representação local do segmento empresarial contábil. Com a liberação da base pelo Sescap/PR, o sindicato começa a atuar, no dia 5 de setembro do ano passado, após a aprovação do estatuto.

O Estado do Paraná já possui uma tradição de representações locais. Isso acontece com praticamente todas as entidades da classe contábil, inclusive Sescons: além do Sescap, o Estado possui os Sescons de Ponta Grossa, Londrina e agora o de Apucarana.

A Base do Sescon/Apucarana será de 37 municípios na região central do Estado. Além da sede, as principais cidades da região são: Arapongas, Ivaiporã, Mandaguari, Jandaia do Sul, Astorga e Faxinal. Segundo o presidente, Alicindo Carlos Morote, o novo sindicato tornará mais fácil o atendimento ao empresário da região. O objetivo da entidade é estar próxima de todas as categorias econômicas representadas pelos Sescons. "Pretendemos atingir todos os segmentos da categoria", confirma Morote.

Apesar do pouco tempo de vida, vários serviços já estão à disposição dos

filiados. Um deles é o convênio do sindicato com o Plano de Saúde Nossa Saúde, que oferece cobertura integral, de acordo com a nova lei dos Planos e Seguros de Saúde. A empresa, com atuação principalmente na Região Sul do País, oferece para os filiados ao Sescon/Apucarana planos sem carência e com valor diferenciado nas mensalidades.

O sindicato também já firmou convênios com farmácias, escolas de informática, de música, barbearias e salão de beleza. Entre os planos do sindicato ainda está a realização de cursos periódicos. O primeiro evento foi no dia 12 de dezembro do ano passado, uma mesa redonda sobre fechamento de balanços, em parceria com a IOB.

Base territorial

O Sescon/Apucarana compreende a seguinte base territorial: Apucarana, Arapongas, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Astorga, Bom sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Kaloré, Lidianópolis, Lunardéli, Mandaguari, Manoel Ribas, Marilandia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Sabáudia, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí e os municípios a serem desmembrados da base primitiva.

1ª Diretoria Sescon/Apucarana

Diretoria Efetivos

Presidente

Alicindo Carlos Moroti

Vice-presidente

Antonio dos Reis Martins

1º Secretário

Nilton Aparecido dos Santos

2º Secretário

Ademar Gouveia

1º Tesoureiro

Celso de Almeida Prado

2º Tesoureiro

Humberto Ortega Ortiz

Conselho Fiscal

Efetivos

Zeferino Valérius

Daniel Gomes Homero

João Marcos Presente

Suplentes

Marcelo Modolo de Moraes

José Gilson Alves

Tania Santos Assunção Caldeira

Londrina

Bento assume presidência

Diversas autoridades estiveram presentes à posse da nova diretoria do Sescon/Londrina, eleita para o triênio 2001/2003. A solenidade aconteceu no dia 1º de dezembro na sede campestre do Sindicato dos Contabilistas de Londrina. Na mesa do evento, da esquerda para a direita: monsenhor Bernard C. Gafá, pároco da Catedral Metropolitana de Londrina; Aparecida Terezinha Falcão, presidenta do Sescon/SP; Lindomar Mota dos Santos, representante do CRC; Eliel Soares de Paula, presidente da Fenacon; Osmar Tavares de Jesus, pre-



sidente gestão 1998/2000, Paulo Bento, presidente empossado; Valdir Pirotobom, presidente do Sescap/PR; Maria Aparecida Scarpim; presidenta do Instituto de Contadores; profes-

sor Joaquim Scarpim, representando a Unopar (Universidade do Norte do Paraná); professor Pedro Shime; representando a Universidade Estadual de Londrina - UEL;

O Portal da Fenacon destaca sua empresa no mercado.

A ferramenta de atualização com informações em tempo real.

Serviços Online da Fenacon

- Boletim Diário sobre Mudanças na Legislação (Gratuito)
- Consulta e emissão de Certidões do INSS, Receita Federal e PGFN
- Cálculo e emissão de guias de INSS em atraso
- Consulta de marcas e Patentes (INPI)
- Legislação OnLine - Net - IOB
- Consulta gratuita em tempo real de toda legislação federal (Leis, Decretos, Códigos, Legislação Trabalhista, Previdenciária, etc...)
- Diários Oficiais de todo Brasil
- Acompanhamento de Processos Judiciais;
- Links com os principais órgãos públicos;



A Revista Fenacon está disponível no site em versão PDF.

www.fenacon.org.br

TORNE SUA EMPRESA UMA PRESTADORA

DE SERVIÇOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO



Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas